

HISTÓRIA

17. Sobre o sistema político de Roma no período republicano, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A estrutura administrativa inicialmente criada garantiu aos patrícios o controle sobre os principais cargos públicos da cidade.
- b) A organização de movimentos sociais e de uma série de leis escritas, a partir do século V a.C. , limitaram fortemente os direitos dos plebeus que constituíam a maior parte da população.
- c) O Senado era a instituição política mais importante do período, estando entre as suas atribuições principais: a elaboração de leis, a condução da política externa e das finanças públicas.
- d) O sistema previa a divisão de poderes, como por exemplo, as magistraturas, que tinham seus integrantes renovados periodicamente.
- e) O século I a.C. foi marcado por uma ampla crise política, representada pelo esgotamento do sistema republicano e pelo fortalecimento do poder pessoal, manifesto nos sucessivos confrontos entre importantes generais.

18. Abaixo encontram-se trechos de um poema que fez parte do folclore de várias regiões do Ocidente Medieval, em meados do século XIII. Ele descreve uma terra imaginária, na qual os sonhos de muitos eram realizados:

*“O nome do país é Cocanha;
Lá , quem mais dorme mais ganha (...)
Os telhados são de toicinho,
As cercas são de salsichas.
Pelas ruas vão se assando*

*Gordos gansos que giram
Sozinhos, regados
Com branco molho de alho
Corre um riacho de vinho
As canecas aproximam-se dali por si sós.*

*Seis semanas tem lá o mês
Quatro Páscoas tem o ano,
E quatro festas de São João(...)
Feriado e domingo todo dia,
Quatro Todos os Santos, Quatro Natais*

*Quatro Carnavais,
E Quaresma, uma a cada vinte anos
As mulheres dali, tão belas,
Maduras e jovens,
Cada qual pega a que lhe convém.”*

(FRANCO JR. H. **Cocanha**: a história de um país imaginário. São Paulo: Cia das Letras, 1998. p.28-33)

Com relação ao poema e ao seu contexto histórico, marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas. Em seguida, assinale a sequência **correta**:

- () Expressa, de forma direta, o confronto entre fé e razão, característico da Baixa Idade Média.
- () Sugere alterações na vivência cotidiana da maior parte da população, cuja jornada de trabalho era muito longa.
- () Justifica o conceito de “Idade das Trevas” - criado no século XVII - para nomear a Idade Média como um período de parca produção cultural e carente de documentação.
- () Expressa a existência de uma cultura popular que reinterpreta o domínio da Igreja Católica e os valores cristãos predominantes.
- () Demonstra a grande variedade de alimentos consumidos e o controle da fome alcançado a partir do século XIII.

Marque a sequência **correta**:

- a) V,F,V,V,V
- b) F,V,F,V,F
- c) F,V,F,F,V
- d) F,V,F,V,V
- e) V,F,V,F,F

19. A ampliação das rotas de comércio terrestre, as grandes navegações, bem como o contato com povos completamente diferentes e sua dominação, provocaram, entre os séculos XV e XVI, grandes transformações para os homens da Europa Ocidental. Baseando-se nestas considerações, assinale abaixo a alternativa que **NÃO** se enquadra no referido contexto:

- a) A retomada dos estudos de obras da Antigüidade Clássica resultou no questionamento das idéias predominantes no mundo medieval.
- b) A renovação cultural ocorrida no período expressou-se, sobretudo na Itália, através do movimento renascentista.
- c) O fortalecimento do poder papal em detrimento da nobreza garantiu a estabilidade dos Estados Absolutistas.
- d) O advento do movimento reformista proporcionou uma nova visão de mundo, mais adaptada às transformações em curso.
- e) A burguesia na Inglaterra passou a valorizar o trabalho como uma grande virtude e a defender a ética capitalista nas atividades econômicas.

20. O texto abaixo refere-se à atuação do Marquês de Pombal como ministro do Rei D. José I, no contexto da crise do Antigo Regime em Portugal:

“Sua obra, realizada ao longo de muitos anos (1750-1777), representou um grande esforço no sentido de tornar mais eficaz a administração portuguesa e introduzir modificações no relacionamento metrópole-colônia. A reforma constituiu uma peculiar mistura do velho e do novo, explicável pelas características de Portugal. Ela combinava o absolutismo ilustrado com a tentativa de uma aplicação conseqüente das doutrinas mercantilistas.”

(FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994, pp.109-110)

As medidas implementadas por Pombal afetaram diretamente a colônia portuguesa na América. Dentre elas podemos destacar, **exceto**:

- a) a criação das companhias privilegiadas de comércio – Companhia Geral do Comércio do Grão Pará e Maranhão e Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba – visando a dinamizar a economia das regiões Norte e Nordeste.
- b) a expulsão dos Jesuítas de Portugal e de seus domínios, bem como de suas imensas propriedades, proporcionando a centralização da administração portuguesa e impedindo áreas de atuação autônoma das ordens religiosas.
- c) o estabelecimento da exploração de diamantes pelo sistema de monopólio real visando controlar a produção e reduzir o contrabando.
- d) o reforço da escravidão indígena para proporcionar a mão-de-obra necessária para as propriedades agroexportadoras do Sul.
- e) a supressão da distinção entre “cristãos-velhos” e “cristãos-novos, visando a integrar plenamente estes últimos à estrutura político-social do reino e da colônia, dada a sua importância econômica.

21. Leia atentamente o texto abaixo, escrito no contexto da Revolução Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul. Ele é parte de um manifesto no qual Bento Gonçalves, um dos líderes do movimento, ressaltava todo o ressentimento acumulado pelos revoltosos daquela parte do Império:

“A carne, o couro, o sebo, a graxa, além de pagarem nas alfândegas do país o duplo dízimo de que se propuseram aliviar-nos, exigiam mais quinze por cento em qualquer dos portos do Império. Imprudentes legisladores nos propuseram desde este momento na linha dos povos estrangeiros, desnacionalizando a nossa Província e de fato a separaram da comunidade brasileira (...) Tirou-nos o dízimo do gado muar e cavalar e o substituiu pelos direitos de introdução às outras províncias.”

(KOSHIBA, Luiz e PEREIRA, Denise M.F. **História do Brasil**. 7ed, São Paulo: Atual, 1996, *apud*)

Com base no texto e em seus conhecimentos, leia atentamente as proposições abaixo e em seguida, assinale a opção **correta**:

- I. A Revolução Farroupilha foi um movimento de contestação ocorrido no contexto de eclosão de uma série de revoltas provinciais que questionavam o excesso de centralização e de autoritarismo do governo central.
- II. Embora tenha contado com uma ampla participação das camadas populares que integravam suas forças militares, a revolta foi um típico movimento de elite.
- III. A revolta foi liderada pelos estancieiros e charqueadores, que reivindicavam o fim dos altos tributos que, direta ou indiretamente, incidiam sobre a produção pecuária local, tornando-a pouco competitiva frente à produção de outros países da região platina.
- IV. A mais longa revolta do Império foi encerrada pela ação repressiva do governo central, comandada pelo Barão de Caxias, e por um acordo que incluía a anistia aos revoltosos e contemplava grande parte de suas reivindicações.

Marque a alternativa **correta**:

- a) Somente as alternativas I, III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Somente as alternativas I e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

22. A expansão dos gastos estatais com assistência à saúde, educação e proteção social, durante as décadas que se seguem à Segunda Guerra Mundial, na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, configurou o aparecimento do que é freqüentemente chamado de *Estado de Bem Estar Social*. Sobre a trajetória deste, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O apogeu do *Estado de Bem Estar Social* ocorreu no governo de Margaret Thatcher na Inglaterra, com a expansão significativa dos gastos com habitação popular e previdência.
- b) Nos Estados Unidos, a participação estatal nas políticas de bem estar social foi inferior à da maioria das nações européias.
- c) Importante para o fortalecimento dos *Estados de Bem Estar Social* foi o sucesso eleitoral de partidos de esquerda reformistas.
- d) As críticas ao *Estado de Bem Estar Social* acentuam-se com a crise da economia capitalista nos anos setenta, que favoreceu a emergência do discurso neoliberal, contrário ao intervencionismo estatal.
- e) Embora assegurando uma ampliação dos direitos sociais, garantidos principalmente aos trabalhadores assalariados, o *Estado de Bem Estar Social* não visava à eliminação da propriedade privada capitalista.

23. Leia atentamente os textos abaixo:

“Precisamente porque conheço, como revolucionário, em que circunstâncias se incubam as explosões de sentimento popular, recomendo que a classe patronal cumpra de boa-fé com a lei, cesse de intervir na organização sindical dos trabalhadores e dê a estes o bem estar econômico a que têm direito dentro das máximas possibilidades das empresas; porque a opressão, a tirania industrial, as necessidades insatisfeitas são explosivos que num momento dado poderiam determinar a perturbação violenta tão temida por vocês.”

(Lazaro Cárdenas)

“Se nós não fizermos a revolução pacífica, o povo fará a revolução violenta... E a solução deste problema tem que se levar avante, fazendo justiça social às massas. Esse é o remédio que, ao suprimir a causa, suprime também o efeito.”

(Juan Domíngos Perón)

PRADO, Maria Lígia. **O Populismo na América Latina**. Ed. Brasiliense (Coleção tudo é História), 5ª ed. São Paulo, 1986. Págs. 36 e 65.

Com base nos textos acima e nos seus conhecimentos, marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as alternativas falsas. Em seguida, marque a sequência **correta**:

- () Ambos os políticos pregavam para a América Latina um desenvolvimento econômico com a participação das massas populares.
- () Tanto Cárdenas, no México, como Perón, na Argentina, pregavam a conciliação entre os interesses do capital e do trabalho, com a intervenção do Estado na economia e nos conflitos sociais.
- () Cárdenas, como revolucionário, pregava a conquista do bem estar dos trabalhadores através de uma subversão da ordem.
- () Perón pregava a “revolução pacífica”, porque queria garantir o poder da burguesia industrial.
- () Ambos os políticos são classificados como populistas, porque defendiam os interesses econômicos dos EUA em detrimento dos interesses nacionais.

Marque a sequência **correta**:

- a) V, F, V, F, V
- b) F, F, V, V, F
- c) F, V, F, F, F
- d) V, V, F, V, F
- e) F, F, V, V, V

24. Sobre a transição do regime militar para a ordem democrática no Brasil, ao longo das décadas de 1970 e 1980, marque a alternativa **correta**:

- a) O governo Ernesto Geisel inicia, em 1974, o processo de *distensão*, cujo objetivo era a imediata transferência do poder dos militares aos civis, dificultada pela resistência de todos os militares.
- b) O advento do *novo movimento sindical* no ABC paulista, ao final dos anos 70, resultou no reforço da ordem autoritária, com o fechamento do Congresso no governo Figueiredo.
- c) Tancredo Neves tornou-se o primeiro presidente civil brasileiro após 1964, por força da vitória do movimento das *Diretas Já*, que, em 1984, restaurou as eleições diretas para todos os cargos eletivos no Brasil.
- d) A Constituição de 1988 instaurou uma nova ordem institucional, encerrando o ciclo autoritário e ampliou, de forma expressiva, os direitos civis, políticos e sociais garantidos formalmente aos cidadãos brasileiros.
- e) Eleito presidente da República, José Sarney notabilizou-se pelo *Plano Cruzado*, que conduziu ao confisco da poupança dos brasileiros como forma de debelar a inflação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

